

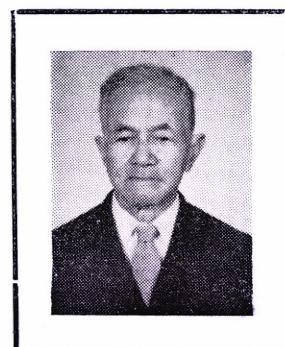
INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO

COLÉGIO SALESIANO SANTA ROSA

— Rua Santa Rosa, 207 —

NI T E R Ó I - R J.

★ ★ ★



- PAULINO SOARES DE SOUZA -
- Coadjutor Salesiano -

Niterói, 30 de março de 1981

Embora seja humanamente triste anunciar o falecimento de um salesiano, contudo, reveste-se esse anúncio de uma auréola de honra e de glória, quando esse salesiano tomba abraçado com a bandeira de nossa Congregação.

Tal é o nosso sentimento ao comunicarmos o passamento, após 85 anos de idade, dos quais 57 em prol de nossa sociedade, no dia 07 de outubro de 1980, do estimado irmão,

COADJ. SALESIANO PAULINO SOARES DE SOUZA,

Nasceu o Sr. Paulino em Barra Mansa, Estado do Rio, aos 16 de julho de 1895. Foram seus pais Paulino Soares de Souza e Dionízia Maria Soares. Eram 11 irmãos ao todo, e a família um exemplo de fé e honradez.

Sua juventude transcorreu no seio de sua família. Transferiram-se para Niterói. O pai foi empregado do colégio e cuidava da olaria do colégio. Ainda jovem, Paulino teve a grata felicidade de entrar em contato com os salesianos, trabalhando como pedreiro na construção da Basílica de N.S. Auxiliadora.

Certa vez, o empregado Paulino fora despedido do seu trabalho de pedreiro. O diretor daquela época, Pe. Dalla Via, tendo conhecimento do fato, comentou: Vocês acabaram de despedir o melhor empregado que tínhamos! Chamem-no de volta! E Paulino foi readmitido.

Em 1922, aumentando o seu relacionamento com os salesianos, sentiu o desabrochar da vocação religiosa salesiana. Paulino foi encaminhado para Lavrinhas, onde fez o noviciado, no ano de 1923, distinguindo-se pelo espírito de piedade, simplicidade e humildade. Emitiu seus votos religiosos, como Coadjutor Salesiano, no dia 28 de janeiro de 1924.

Trabalhou, desde o noviciado, no ofício de pedreiro, tarefa que desempenhou por vários anos, nas Missões Salesianas do Rio Negro, especialmente em São Gabriel, e em outras localidades. Também nas Missões, de 1929 a 1943, foi porteiro, dispenseiro e trabalhou no correio como funcionário federal em Tarauá. E, no desempenho desta tarefa, percorria até 8 dias de viagem léguas e léguas. Nas Missões teve ocasião de aprender e falar bastante bem uma das línguas daqueles indígenas.

Por motivo de saúde, saudoso, deixou a Sede da Missão, em busca de tratamentos especiais e se deteve em Manaus por um ano apenas. Foi mister regressar definitivamente à Inspetoria São João Bosco.

Vemo-lo em diversas obras, como em Araxá, Pará de Minas e em Vitória como balconista. Retorna a Niterói em 1954 como livreiro, encarregado da antiga Livraria Dom Bosco do Colégio Salesiano, com a mesma alegria e simplicidade que sempre o caracterizaram. Um Salesiano simples, dedicado ao trabalho. Manifestando sempre fidelidade espontânea à sua Congregação, aqui ficou até a sua morte.

O Sr. Paulino foi sempre laborioso. Com espírito de humildade, dava a todos profundas lições de Coadjutor Salesiano segundo a mente de Dom Bosco. Sempre dedicado, assíduo ao seu dever, amigo de fazer as coisas bem feitas, exemplar na piedade e na observância religiosa, cheio de amor à Igreja e à Congregação.

Eis algumas das suas virtudes características:

- Era humilde: escondido, não pretendeu nunca chamar atenção sobre si. Não queria nada além do necessário. Nem causar incômodos aos irmãos.

- Era simples: aceitando, sem reservas, e participando das brincadeiras fraternas dos irmãos da comunidade.

- Era fiel: fiel à comunidade, onde primava pela presença solícita, apesar dos achaques da doença que o molestou por muitos anos.

- Era piedoso: participava infalivelmente da Missa diária, com muita devoção, e não faltava nunca às práticas comunitárias de piedade.

Assim foi pautada a figura moral do saudoso Sr. Paulino. Ainda que superficial, dá-nos uma idéia do que foi esse bom salesiano.

O Irmão Paulino teve sempre uma saúde bastante precária. No entanto, sua grande vontade de viver e servir o levou a superar os incômodos e a multiplicar suas alegrias, resistindo às crises que o obrigaram a se hospitalizar mais de uma vez, sobretudo em razão de um efisema pulmonar e insuficiência cardíaca que caracterizaram seus últimos anos.

Até no hospital, médicos e enfermeiros se sentiram cativados pela sua bondade. A última crise de saúde o atingiu no dia 02 de outubro. Levado prontamente para o hospital de Niterói (PROCORDIS), recebeu todos os cuidados médicos indicados no caso. Mas não havia mais possibilidade de recuperação. Piedosamente preparado, recebeu, os sacramentos e foi declinando aos poucos. Eram vinte e três horas e meia de terça-feira, dia 07 de outubro, quando entregou a Deus sua alma.

A Missa exequial e o enterro foram uma solene celebração de esperança. Com a participação de Salesianos dos Colégios vizinhos e do Padre Inspetor, foi presidida a Concelebração pelo Arcebispo de Niterói Dom José, que exaltou, na homilia, o exemplo do religioso missionário por ter sido o “servo bom e fiel” de que fala o Evangelho. A Basílica, que ele mesmo ajudara a construir, repleta de povo, era bem o testemunho de uma comunidade que vive de fé e fraternidade.

Que Deus dê a este servo bem rica a coroa da justiça. Enquanto nós o lembramos agradecidos e pedimos ao Céu que suscite na Igreja muitas vocações de religiosos que, como o Irmão Paulino, sejam testemunho da bondade de Deus entre os homens.

Nosso muito obrigado a todos aqueles que cuidaram do coadjutor Paulino nos seus últimos dias de vida terrestre. Não podemos esquecer a singular dedicação das enfermeiras do Procordis. Não podemos esquecer o interesse carinhoso do médico cardiologista, Dr. Luís José Romeo, ex-aluno do Colégio Santa Rosa. Estamos certos do que diz a Escritura: “O Senhor lhe pagará segundo suas obras.”

Uma prece pela nossa comunidade

Salesianos de Niterói

Para o Necrológio:

Coadj. PAULINO SOARES DE SOUZA, NASCEU EM BARRA MANSA, RIO DE JANEIRO, NO DIA 16 DE JULHO DE 1895, FALECEU EM NITERÓI NO DIA 07 DE OUTUBRO DE 1980, COM 85 ANOS DE IDADE E 57 DE PROFISSÃO.

